

Em sua 20ª edição, Prêmio Lançamentos Fimec destaca 12 cases

SUBPRODUTO DA INDÚSTRIA DA CARNE É TRANSFORMADO EM ARTIGO DE MODA

Com o case “Escolha Sustentável”, o Empório de Couros Yurgel (Novo Hamburgo/RS), conquistou o 20º Prêmio Lançamentos Fimec na categoria Couros – Tecnologia. Usando um subproduto da indústria da carne, a empresa relançou o couro como uma “velha e modernizada alternativa” ao chamado “vegan leather”, que contém entre 80% e 90% de poliuretano (PU) ou policloreto de vinila (PVC), que geram dióxido de carbono (CO2), uma das maiores fontes de poluição do planeta. Todo o circuito de produção do item é circular, não gerando resíduos ao meio ambiente. O produto é 100% adaptado em tamanho da estampa para aproveitamento com

baixa perda na produção de calçado feminino. Utiliza peles com baixo custo no frigorífico. Esta foi a sexta vez que o Empório de Couros Yurgel venceu o Prêmio Lançamentos Fimec. Para o diretor da empresa, Flávio Yurgel, ser hexacampeão “nos deixa muito orgulhosos de verificar que nossa pesquisa e mergulho nas novas tendências e técnicas sustentáveis tem este reconhecimento do Jornal Exclusivo”, destaca. Yurgel acrescenta que “a curiosidade de conhecer o artigo premiado nos traz muitos leads, que nos possibilitam uma aproximação e envolvimento para futuros negócios”.

CONTRAFORTE PARA CALÇADOS ESPORTIVOS LEVÁ BIOMASSA NA COMPOSIÇÃO

A Arteccla Química (Campo Bom/RS) venceu o 20º Prêmio Lançamentos Fimec na categoria Componentes – Tecnologia –, com o case “Menos é Mais – Contraforte sustentável”. O produto usa biomassa para reduzir peso e espessura, simplificando a aplicação e gerando alto desempenho mecânico para calçados esportivos. Em suma, trata-se de um contraforte que possui biomassa em sua composição. A biomassa é um material de fonte renovável oriundo da economia circular pós-indústria. Já o polímero de base petroquímica que completa a formulação é biodegradável. A combinação é um compósito estrutural com

vantagens técnicas para calçados esportivos, além de ganhos ambientais, sociais e econômicos. Sobre conquistar a premiação, o presidente-executivo da Arteccla Química, Eduardo Kunst, ressalta que o Prêmio Lançamentos Fimec “é um reconhecimento muito importante, porque ele valida o esforço que fazemos na empresa em busca de inovação e sustentabilidade”. Kunst considera que “quando uma comissão julgadora formada por especialistas em suas áreas percebe os diferenciais do nosso produto, temos um aval muito qualificado dizendo ao mercado que naquele material existe melhor desempenho”.

RESÍDUOS DE MALHARIA APROVEITADOS PARA O ENCHIMENTO DE MEIA CANA

Com uma proposta de estar sempre à frente do que ocorre nas inovações criativas, investindo em pesquisas de moda e mercado, a Camaleoa Indústria Têxtil (Novo Hamburgo/RS) foi a vencedora na categoria Prêmio IBTeC de Inovação – Empresa de Micro e Pequeno Porte do 20º Prêmio Lançamentos Fimec. A empresa apresentou o case “Enchimento para meia cana feito a partir de resíduos de malharia”, tendo como objetivo a criação de um subproduto para atender às necessidades do descarte apropriado para os resíduos de fios que sobram no final dos cones nas malharias.

Além de reduzir o desperdício e aproveitar os resíduos de outra forma, a ideia atende às demandas de produção de clientes que utilizam esse tipo de produto. O enchimento produzido a partir dos fios de malharia tem também uma preocupação com a sustentabilidade, podendo ser reaproveitado em outros processos. Outro destaque é o custo baixo e a alta produtividade do produto, sendo possível realizar a produção de aproximadamente dois mil metros por dia em apenas uma máquina. Com isso, outra possibilidade proporcionada pela criação do subproduto é fornecer uma alternativa ao uso do EVA para outros fabricantes.



Luciana Drehmer, Rafael Santos (RR) e Flávio Yurgel



Ana Sasamori, Delmar Backes (Faccat) e Jesus Gomes



Fernando Lermen, Valdir Soldi (IBTeC), Bruna Hanauer e Marina Jung